

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS,
COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS DE ENSINO**

CARLOS EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

**PERSPECTIVA DO USO DAS MÍDIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2018

CARLOS EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

**PERSPECTIVA DO USO DAS MÍDIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Jamile Cristina Ajub Bridi

**CURITIBA
2018**



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 22 de setembro de 2018, às 10h30, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Carlos Eduardo Rodrigues da Silva para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada *PERSPECTIVA DO USO DAS MÍDIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 22 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi
Orientador(a) da monografia

Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filietaz
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Maurini de Souza
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Carlos Eduardo Rodrigues da Silva
Especializando(a)

DEDICATÓRIA

Agradeço, primeiramente, a Deus por me guiar na direção de minhas metas e estar sempre ao meu lado a cada momento seja de necessidade, de alegrias ou de conquistas.

Agradeço aos meus pais pelo incentivo de seguir estudando e chegar, ainda que em meio às lutas, a lugares distantes jamais imaginados.

Aos meus colegas de escola que me permitiram compartilhar com eles as minhas angústias e desejos ao longo da realização deste trabalho.

Aos amigos por me darem forças para seguir adiante ainda que mergulhado em afazeres, pois lecionar na adversidade não é nada fácil.

Enfim, agradeço a todos que de alguma maneira fizeram parte de minha trajetória nessa fase decisiva.

RESUMO

SILVA, Carlos Eduardo Rodrigues.. **PERSPECTIVA DO USO DAS MÍDIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba, 2018.

As mídias por meio de imagens, sons e informações acabam influenciando a maneira como os alunos interpretam o esporte e as diversidades da cultura corporal. Desta forma, destaca-se a necessidade dos professores utilizarem de recursos midiáticos em aulas para que o aluno aprenda a refletir sobre estas questões e criar estratégias didáticas para usufruir deste aparato. Com esta pesquisa busca-se analisar o uso de recursos midiáticos para abordar conteúdos da cultura e possibilidades de uma proposta para a prática pedagógica com o uso de recursos midiáticos para abordar conteúdos da cultura corporal por meio das aulas de Educação Física escolar. O recurso midiático como recurso para prática pedagógica nas aulas de educação física escolar trás possibilidades para os alunos de refletir de maneira crítica tornando as aulas enriquecedoras para o ensino aprendizagem.

Palavras Chave: Educação Física escolar. Recursos Midiáticos. Prática Pedagógica.

Abstract

The media through images, sounds and information end up influencing the way students interpret the sport and the diversities of body culture. In this way, it is necessary to emphasize the need of teachers to use media resources in classes so that the student learns to reflect on these issues and to create didactic strategies to use this apparatus. This research seeks to analyze the use of media resources to address cultural content and possibilities of a proposal for pedagogical practice with the use of media resources to address contents of body culture through the School Physical Education classes. The mediatic resource as a resource for pedagogical practice in school physical education classes provides possibilities for students to reflect in a critical way making classes enriching for teaching learning.

Keywords: School Physical Education. Media Resources. Pedagogical Practice

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. METODOLOGIA	10
1.1. O USO DA MÍDIA E A SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	10
2. A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM O USO DA MÍDIA	14
3. RECURSOS MIDIÁTICOS NO COTIDIANO ESCOLAR E OPINIÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DAS MÍDIAS.....	17
3.1. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

As mídias de massa estão em todo o lugar, assim as informações passam a ser instantânea tornando o conhecimento ubíquo, diante disso os alunos têm obtido muitas experiências da cultura corporal de movimento pelas telas da televisão, computadores, tabletes, etc.

Segundo Betti (2001, p.1), “vivemos num mundo crescentemente informado: somos bombardeados diariamente por milhares de imagens, palavras e sons produzidos pelas mídias”. Então, nesta situação atual os alunos muitas vezes acabam sendo apenas meros receptores de informação, logo, passam a serem grandes consumidores de marcas esportivas famosas, também acríticas a cultura corporal de movimento deixando ver os movimentos de maneira mais ampla, assim estereotipando movimentos e reforçando regras já expostas pelos veículos de comunicação.

Com este momento histórico os professores de educação física escolar devem enriquecer sua prática pedagógica com a utilização de recursos midiáticos com objetivos de aprimorar a análise interpretativa das mídias de massa presente no cotidiano dos alunos.

De acordo com Ferrés (*apud* BETTI, 2003, p.94):

discorrendo sobre a televisão, propõe que a escola eduque para a reflexão crítica: levar o aluno a compreender o sentido explícito e implícito das informações e estabelecer relações coerentes e críticas entre o que aparece na tela e a realidade do mundo. Ele propõe que a escola eduque no meio, quer dizer, eduque na linguagem audiovisual característica da televisão, ensine os mecanismos técnicos e econômicos de funcionamento do meio, ofereça orientação e recursos para a análise crítica dos programas, e que eduque com o meio, incorporando audiovisual à sala de aula para otimizar o processo ensino-aprendizagem.

Sendo assim, os professores devem romper com paradigmas e passa a utilizar de recursos midiáticos nas aulas de educação física escolar para que eduque os alunos a se comunicarem de maneira crítica e consciente as mídias de massa e não serem apenas meros consumidores e receptores de informações.

A pesquisa vai de encontro de soluções para o cotidiano da prática pedagógica e paradigmas encontrados por professores para lidar com o cotidiano da educação física escolar, assim buscou-se analisar a relevância pessoal, encontrando a necessidade de explorar as possibilidades das mídias nas aulas de

educação física, identificar porque muitos professores não conseguem fazer o uso dos recursos midiáticos como recurso pedagógico e quais são os fatores que impactam no uso dos recursos midiáticos.

Diante disso, deve-se levar em consideração a relevância social da qual o aluno está inserido, explorando referências que possam apoiar os professores no uso dos recursos midiáticos nas aulas de educação física escolar e explorar de que forma tais recursos podem favorecer os alunos no seu processo de ensino aprendido, bem como desenvolver um senso-crítico frente aos conteúdos consumidos nos recursos midiáticos. .

Além disso, buscar soluções em pensar em relevância teórico-prática para facilitar a prática pedagógica da educação física escolar, junto com a utilização dos recursos midiáticos tornando, dessa forma a prática mais reflexiva, diante da indústria midiática, favorecendo para um ambiente escolar democrático e participativo, para uma prática pedagógica transformadora.

Este trabalho analisou como professores utilizam das mídias como recurso pedagógico nas aulas de educação física escolar e descobrir maneiras inovadoras para sua utilização, formas para sua utilização e como sua utilização poderá desenvolver um processo de ensino aprendido para formação de alunos críticos em relação às mídias.

Também foi realizada uma análise sobre o uso de recursos midiáticos para abordar conteúdos da cultura corporal de movimento abordada nas aulas de educação física escolar pelos professores.

No capítulo I mostra-se o uso das mídias e sua importância nas aulas de educação física escolar.

No capítulo II procura-se identificar a prática pedagógica dos professores de Educação Física com o uso das mídias.

No capítulo III pretende-se mostrar como os Recursos Midiáticos no Cotidiano Escolar e a Opinião de professores de Educação Física a respeito das Mídias.

Para conclusão desse trabalho fez-se uso de coleta de dados, entrevistando duas escolas da Prefeitura de Santa Isabel/SP e três professores da escola de centro e uma de escola rural, o nível de ensino de atuação dos professores pesquisados é do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

1. METODOLOGIA

Durante esse trabalho de conclusão de curso foram realizadas dois tipos de pesquisa, a bibliográfica, baseada em autores que decorrem sobre o tema e a pesquisa de campo, na qual foram realizadas questões nas quais três professores de escolas diferentes na cidade de Santa Izabel responderam sobre o uso das mídias nas aulas de Educação Física. Trujillo (1974), citado por Marconi e Lakatos (2012, p. 44), afirma que tal procedimento visa conferir ao pesquisador “o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações”.

De acordo com Duarte (2010, p. 216):

O estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas.

Com o estudo desse caso, houve coleta de dados para comparar o direcionamento dos professores de Educação Física em suas aulas e seus relacionamentos com os recursos midiáticos.

A coleta de dados foi realizada primeiramente na Escola Municipal João Antônio, na zona rural da cidade de Santa Izabel, com um professor de Educação Física, depois na Escola Municipal Oscar Ferreira de Godoy, zona central da mesma cidade, com dois professores de Educação Física.

Todos os professores entrevistados responderam à coleta de dados, por fim fiz um estudo de caso, comparando as respostas com autores à respeito do Tema.

1. 1. O USO DA MÍDIA E A SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O uso da mídia ocupa cada vez mais espaço nas escolas, colocando a cultura corporal sobre um olhar jamais visto ou vivenciado. Segundo Caldas (2006) nas sociedades modernas os meios de comunicação “[...] interferem diretamente na

formação/deformação das pessoas, sejam elas crianças, jovens ou adultos" (CALDAS, 2006, p.118).

De acordo com Betti (2001, p. 125): "a cultura corporal de movimento, senão no plano da prática ativa, ao menos no plano do consumo de informações e imagens, tornou-se publicamente partilhada na sociedade contemporânea".

Sendo assim, as aulas de Educação Física, sendo trabalhadas em parceria com a mídia se tornam mais significativas e colaboram para a interação entre professor e aluno.

Segundo Belloni (2005, p. 7):

O impacto do avanço tecnológico (entendido com um processo social) sobre processos e instituições sociais (educação, comunicação, trabalho, lazer, relações familiares, cultura, imaginário, identidade, etc.) tem sido muito forte embora percebido de modos diversos e estudados a partir de diferentes abordagens.

A escola está inserida no contexto de intenso desenvolvimento, onde as mídias são componentes que ocupam um espaço expressivo.

O professor deve assumir o papel de mediador dos conhecimentos gerados a partir da mídia.

Para Betti (2011, p. 127):

As formas da cultura corporal de movimento que progressivamente vão se tornando objeto das mídias-faz parte da cultura corporal de movimento contemporânea, e tal exige da educação física escolar uma nova tarefa pedagógica: contribuir para a formação do receptor crítico, inteligente e sensível frente às produções das mídias no campo da cultura corporal de movimento.

Ao observarmos o contexto social em que estamos inseridos, o movimento esportivo acaba sendo uma maneira de fugir dos problemas econômicos do país. Quando olhamos em nossa história percebemos o quanto o esporte ganhou lugar de destaque na vida das pessoas, principalmente naquelas que possuem condições sociais menos privilegiadas.

Nas aulas de Educação Física os alunos encontram espaço para falar sobre o assunto que mais lhes chama atenção: o esporte.

Para Betti (2003, p. 97 - 98):

Se cabe à Educação Física introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, há que se considerar que: I) a integração há de ser do aluno concebido como uma totalidade humana, com suas dimensões físico-motora, afetiva, social e cognitiva, e II) o consumo de informações e imagens proveniente das mídias faz parte da cultura corporal contemporânea, e portanto, não pode ser ignorada; pelo contrário, deve ser objeto e meio de educação, visando instrumentalizar o aluno para manter uma relação crítica e criativa com as mídias.

Por meio das aulas de Educação Física, o professor deve dialogar com os alunos, abordando notícias que estão direto na mídia e estabelecer relações de forma a contribuir no ensino aprendizagem desses alunos de forma significativa.

O professor de Educação Física atuando como mediador deverá fazer uso das mídias à seu favor, vê-las como recurso para ampliar seu trabalho, unindo os conteúdos e as mídias.

Ao fazer a leitura do texto “Entre nativos digitais e imigrantes” de Márcio Gomes Camacho, publicado no Jornal Mundo Jovem (abril de 2014, p. 16), percebe-se que:

Certo é que os jovens e educandos, de uma forma geral, não estão preocupados em fazer juízo de valor sobre a internet. Eles simplesmente navegam, jogam, se comunicam, se informam, pesquisam... Assim, como vão à escola, conversam com os pais, brincam e se relacionam com os amigos off-line. É verdade que muitas vezes não estão dispostos a fazê-lo ponderadamente. Nesse momento, a orientação de educadores é bastante importante, mas também merece ponderação, para não se cair nos extremismos. (CAMACHO, 2014, p.16)

O uso das mídias poderá contribuir para o conhecimento do aluno por meio de um processo dinâmico, onde as pessoas envolvidas serão conscientizadas para o exercício físico.

Ao fazer uso das mídias com coerência, o professor faz com que seus alunos fiquem mais atentos e relacionem os conteúdos estudados com a sociedade de informação.

De acordo com Fantin (2011, p. 27): “a necessidade de contemplar o estudo das mídias e das práticas comunicativas na escola, vem sendo discutida há muito tempo na formação inicial e continuada de professores”.

O espaço que as mídias exercem constitui-se como reflexão sobre as práticas nas aulas de Educação Física, por meio dos comentários esportivos, entre outros.

A escola deve compreender que o jovem, atualmente, faz parte de uma geração digital, a qual está interligada a todo instante às mídias, que ele mesmo manuseia.

De acordo com Behrens (1996, p. 30) “o professor terá que repassar o seu papel, abandonar o poder do saber absolutizado e buscar discutir novas práticas pedagógicas compatíveis com as exigências do mundo moderno”.

Segundo Faria Junior (1969, p. 220):

O professor de Educação Física procura desenvolver habilidades, proporcionar conhecimentos e informações e despertar ideias, atitudes e preferências. Assim sendo, quando ministrando informações ou conhecimentos, tem ele a necessidade de acelerar cada vez mais o processo de ensino e nada melhor para fazê-lo do que a utilização de modernos meios e técnicas de comunicação.

Nas aulas de Educação Física não devem ser trabalhados apenas a expressão corporal, mas sim regras e atualidades que as mídias transmitem.

De acordo com Oliveira (2004, p. 5):

Por sua vez, - as temáticas recorrentes da cultura corporal - devem ser tratados na escola como conteúdos curriculares e não puramente enquanto atividades práticas sem nenhum tipo de reflexão requerendo uma metodologia motivadora e criativa ao contrário do modelo punitivo como tradicionalmente é desenvolvido quando surgem apenas como reflexo da esportivização excessiva da Educação Física.

Sendo assim, os professores de Educação Física devem abordar conteúdos que sejam vivenciados, construindo uma análise dos fatos apresentados.

A mídia, como fenômeno importante na cultura entre os jovens, ganha uma forte influência no campo pedagógico, tornando-se uma grande problemática para Educação, em especial para a Educação Física. Sendo de grande importância à mídia no mundo atual, torna-se evidente sua influência no âmbito da cultura corporal de movimento, sugerindo diversas práticas corporais, reproduzindo-as, mas também as transformando e constituindo novos modelos de consumo (BETTI, 2003, apud JUNIOR, 2007).

Os conteúdos de Educação Física são trabalhados de forma a conhecer o corpo como Cultura Corporal, cabendo ao professor fazer o uso das mídias, apresentando a clareza das atividades esportivas.

a Educação Física enquanto prática pedagógica no âmbito escolar deve tematizar formas de atividades expressivas corporais como o jogo, o

esporte, a dança e a ginástica, as quais configuram a área que podemos chamar de cultura corporal. (Soares ,1992 apud Bento, Junior, p.: 02)

De acordo com Nista-Piccolo (1995, p. 11 apud Pereira, 2006, p. 28),

Atualmente, a Educação Física Escolar deixou de ser aquele espaço de novas experiências de movimento – onde o aluno se integra socialmente, desenvolve seus domínios cognitivos, motor e afetivo-social, com oportunidade de criar, experimentar, tomar decisões, avaliar e se relacionar – para ser um espaço reservado às crianças que possuem bom desempenho no esporte, geralmente escolhido pelo professor para preparar equipes competitivas ou demonstrativas representando a escola.

Percebemos que as mídias focam bastante os esportes que lucram com isso, como exemplo o futebol, onde atualmente gera milhões em lucro, seja com os jogadores ou quando as pessoas compram acessórios dos times que apreciam.

2. A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM O USO DA MÍDIA

O número excessivo de informações atualmente veiculadas pelas mídias geram problemas não apenas na forma, mas também na interpretação consciente e crítica dos alunos. É onde entra o papel da educação e dos professores, inserindo as mídias e as tecnologias na escola.

Para que os alunos possam conhecer o que é veiculado nos meios de comunicação e possam ser críticos diante de certas notícias ou matérias, os professores devem atuar como mediadores, explicando sobre as informações das mídias em geral. De acordo com FREIRE (1996), a educação não deve ser uma mera transmissão de conhecimento, mas deve criar a possibilidade do educando construir o seu próprio conhecimento baseado com o conhecimento que ele trás de seu dia-a-dia familiar.

A Educação Física, como as demais disciplinas do currículo escolar, deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de se posicionar criticamente diante de sua realidade social e das novas formas de cultura corporal de movimento.

De acordo com Betti e Zuliane (2002, p. 32), a Educação Física tem o objetivo de:

“integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é efetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, que é a integração de sua personalidade”.

O professor de Educação Física também tem o papel de transformar as mídias em algo produtivo, que se torne um instrumento a mais para o ensino-aprendizagem. A mídia veicula a imagem de um corpo perfeito, relacionado ao bem estar e a saúde, devendo assim trabalhar com as diferenças, mostrando que as pessoas não tem o mesmo estereotipo.

O professor deve utilizar as informações para ampliar sua atuação pedagógica e efetivar ações desafiando suas possibilidades de ensino e

desbravando um território ainda muito pouco habitado no contexto atual da Educação Física.

Palma (2004, p. 63) destaca que “a educação física como área do conhecimento, através de sua prática e ação pedagógica, pode influenciar na formação, construção e desenvolvimento do ser humano”.

As escolas devem se adequar às mudanças tecnológicas que estão ocorrendo, cabendo aos professores sempre estarem atentos, inovando seus conhecimentos e buscando formas de trabalhar com as mídias para ajudar no processo de ensino – aprendizagem.

Os professores não devem ignorar as tecnologias, pois elas são necessárias e interferem profundamente na nossa relação com o mundo.

Estamos cercados pelo progresso tecnológico, do qual se torna impossível fugir, pois as tecnologias estão em todos ambientes públicos e privados.

Atualmente as mídias causam inquietações e incertezas, envolvendo as formas de comunicação entre as pessoas e ampliando os conhecimentos, habilidades e experiências (PALMA, 2004).

Ainda, segundo Palma (2004, p.32) “as atividades direcionadas aos alunos devem desencadear situações que permitam a investigação e a análise crítica”, favorecendo a manutenção de um compromisso com a paixão pelo aprender, pela investigação, pela imaginação, pela reflexão, pela criação, considerando a mídia como produtora de cultura, mudando comportamentos e atitudes e influenciando na sociedade.

O professor pode incentivar e orientar os alunos a produzir filmes e vídeos para depois analisar em suas aulas, ampliando a reflexão teórica sobre vários temas.

A aula de Educação Física pode se beneficiar da informática e da internet, usando-as como alternativas para levar conhecimentos por meio de aulas diferenciadas, como por exemplo, criar um blog com conteúdos à respeito de atividades esportivas.

Os eventos esportivos mundiais, como Copa do Mundo, Jogos Olímpicos, que conseguem mobilizar milhões de pessoas, ajudam não somente na discussão dos temas e conteúdos, como também na leitura, e auxiliam na busca de novas informações, podendo o professor de Educação Física trabalhar de forma

interdisciplinar com professores de outras matérias, como por exemplo Português e Ciências.

3. RECURSOS MIDIÁTICOS NO COTIDIANO ESCOLAR E OPINIÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DAS MÍDIAS

Os recursos midiáticos e as tecnologias estão presentes no cotidiano das pessoas, provocando impacto em diversas áreas, como na educação, assim sendo, as mídias geram novas possibilidades no processo ensino aprendizagem, onde professor e aluno vão explorando-as e trocando conhecimentos. Atualmente os professores devem mudar suas metodologias para construir novas propostas com o uso dos recursos midiáticos.

Segundo Moran (2000):

educar é colaborar para que professores e alunos nas escolas e organizações transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagens. É ajudar os alunos na construção da sua própria identidade, do seu caminho pessoal e profissional, do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornarem-se cidadãos realizados (MORAN, 2000, p.137).

A maioria dos professores está buscando atualizações por meio de cursos de formação continuada. Assim os professores de Educação Física entram neste conceito e acabam aderindo aos novos recursos, apesar da resistência de alguns que ainda acreditam no modelo antigo das aulas de Educação Física onde se trabalhava apenas o corpo e movimento, mas não havia um aprendizado na parte teórica sobre a importância do esporte no mundo, relacionando as mídias com suas aulas.

De acordo com Betti (2001):

Hoje, somos todos consumidores potenciais do esporte espetáculo como telespectadores ou torcedores nos estádios e nas quadras; a proliferação de academias de ginástica e “escolinhas” de esportes atende às camadas média e alta, centros esportivos e de lazer público oferecem, embora de maneira ainda insatisfatória, programas de práticas corporais à população de modo geral (BETTI, 2001, p.17).

Assim sendo, a educação física escolar deve assumir a responsabilidade de formar o cidadão crítico diante das novas formas de cultura corporal, tendo como referência alguns recursos midiáticos.

Segundo Pires (2003):

Em síntese, a tarefa teórica e prática da Educação Física deve ser a do esclarecimento, visando desvelar pela crítica e pela razão o conjunto de objetivos e interesses que configuram a mensagem midiática sobre o esporte. (PIRES, 2003, p.32).

Os recursos midiáticos incorporam-se aos conteúdos da Educação Física Escolar, necessitando transformá-lo, avaliando os meios e instrumentos da mídia esportiva e seu impacto na sociedade, a fim de formar um aluno crítico e autônomo.

Para tentar esclarecer algumas dúvidas em relação ao uso de recursos midiáticos nas aulas de Educação Física foi realizada uma pesquisa com três professores na cidade de Santa Izabel.

As perguntas para elencar essa pesquisa foram:

Na sua formação superior teve disciplina que tratava de recursos midiáticos nas aulas de Educação Física? Os três responderam que não.

Você usa recursos midiáticos nas aulas de Educação Física? Se sim, como você planeja as aulas para utilizar esses recursos? Dois responderam que não utilizam recursos midiáticos. Houve uma resposta positiva, onde o professor entrevistado disse que planeja suas aulas sobre os temas abordados utilizando os recursos midiáticos para que suas aulas se tornem mais interessantes, fazendo uso de fotos, vídeos e vídeos aulas e recursos aos quais a escola dispõe.

Você tem os recursos disponíveis em todas as aulas, onde utilizará as mídias? Em que momento você utiliza tais recursos? Dois professores responderam que não há recursos disponíveis nas aulas. Um professor respondeu que sim, mas deve haver um agendamento na escola quando o tema precisar de imagens e vídeos, utilizando muitos assuntos atuais e de grande repercussão esportiva, tais como Olimpíadas, lutas, Copa, Vídeo aulas de danças, entre outros.

Como você avalia o uso dos recursos midiáticos? Um professor respondeu que ainda não utilizou para saber como avaliar, mas acredita que terá que fazer uso dos recursos midiáticos em breve, para que suas aulas sejam mais dinâmicas. Outro professor respondeu que seria uma ótima ferramenta de trabalho se a escola tivesse esses recursos disponíveis. O último professor entrevistado disse que os alunos vivenciam as tecnologias todos os dias, se tornando algo na cultura do aluno.

Os alunos entendem a importância do uso de tais recursos para a aprendizagem? Dois responderam que talvez sim, mas não poderiam esclarecer melhor devido ao fato de terem esses recursos disponíveis para trabalhar nas aulas.

O último professor respondeu que sim, com certeza, pois muitos comentam sobre determinados conteúdos que fizeram uso dos recursos midiáticos.

A gestão da escola entende a importância do uso de recursos midiáticos? Como a gestão demonstra seu posicionamento? Dois responderam que não, porque a escola não dispõe desses recursos. O último professor respondeu que sim, que a gestão demonstra seu posicionamento levando esse assunto nas horas atividades.

Você acredita que o uso dos recursos midiáticos ajudaria na aprendizagem do aluno? Todos responderam que sim.

Por meio dessa pesquisa percebe-se que a produção e a distribuição das informações são mediadas pelas instituições e pelos aparatos técnicos da mídia, sendo assim os professores “muitas vezes gostariam de trabalhar com os recursos midiáticos nas aulas de Educação Física, mas não têm disponibilidade nas escolas” (Professor A).

Segundo Babin, Kouloumdjian (1989):

Errou quem disse que o audiovisual vai suprimir o professor como detentor do saber. O que se pede ao documento transmitido pela máquina é certamente o saber, mas é, antes de mais nada, a qualidade pedagógica do documento, sua maneabilidade e sua adaptação aos casos individuais. Como no passado, pede-se ao professor o verdadeiro saber: aquele que não é um conhecimento material e pseudo-objetivos, mas um conhecimento ligado ao homem, situado, organizado e vivificado. (BABIN, KOULOUMDJIAN, 1989, p. 151).

Atualmente as informações chegam até nós em tempo real, sendo assim as Escolas e Professores são submetidos para buscarem novas maneiras de introduzir os meios midiáticos nas aulas.

3.1. Discussão dos resultados

Por meio das pesquisas de coleta de dados, percebeu-se que os professores de Educação Física ainda resistem em utilizar os recursos midiáticos como ferramenta no processo ensino aprendizagem, mas por outro lado, se esforçam e

tentam se adequar às novas tecnologias, adequando suas aulas e utilizando os recursos midiáticos disponíveis.

Nota-se também que os professores entrevistados sentem um certo descaso dos órgãos governamentais em fornecer recursos midiáticos para as escolas públicas, gerando assim a falta de interesse do professor em se trabalhar com as tecnologias.

Devido ao fato de ter carência de recursos tecnológicos nas escolas públicas, muitas vezes os professores acabam se acomodando e deixando de se manter atualizados sobre os novos recursos que poderiam contribuir em suas aulas, ampliando o conhecimento de seus alunos de forma significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção desse trabalho foi de tentar refletir sobre os recursos midiáticos nas aulas de Educação Física e os obstáculos que muitos encontram nessa trajetória.

Após a coleta, análise e discussão dos dados, durante a entrevista chegou-se a conclusão de que poucos professores de Educação Física utilizam os recursos midiáticos em suas aulas. Dos três professores entrevistados, apenas um alegou que utiliza e aprecia o uso dos recursos midiáticos. Os outros dois professores relataram que sentem certas dificuldades em empregar os recursos midiáticos, devido ao desinteresse ou falta de recursos financeiros das escolas onde trabalham.

Percebeu-se como o número informações a que somos expostos diariamente é muito grande pelos recursos midiático e como crescem de forma rápida.

Os professores de Educação Física precisam aprender a usar as ferramentas de recursos midiáticos existentes, em suas aulas e ensinar aos seus alunos como utilizar essas ferramentas de forma consciente, desenvolvendo a criticidade dentro de uma sociedade inovadora.

Conclui-se então que os recursos midiáticos ocupam um papel revolucionário na sociedade, transformando que a maneira como as pessoas enxergam e atuando no meio em que vivem. Dessa forma os professores devem buscar cada vez mais recursos para tornar suas aulas mais prazerosas e significativas.

REFERÊNCIAS

- BABIN, Pierre; KOULOUMDJIAN, Marie-France. **Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador**. São Paulo: Paulinas, 1989.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2. ed. Campinas: Autores associados, 2005.
- BENTO. Clovis Claudino. JUNIOR. Luiz Gonçalves. **O corpo na mídia e a Educação Física Escolar: Percepções de alunos de uma escola pública estadual**. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/clovis.pdf/>>. Acesso em: 10 de junho de 2018.
- BETTI, M. (1998). **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papyrus.
- _____. **Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar**. Motriz. São Paulo, v.7, n.2 p.125-129, Jul./Dez. 2001.
- CAMACHO, M.G. **Jornal Mundo Jovem** (abril de 2014, p. 16).
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2º ed., São Paulo: Atlas, 2010.
- FARIA JÚNIOR, A.G.F. **Introdução à didática de Educação Física**. Brasília: Divisão de Educação Física. Brasília: Divisão de Educação Física, Ministério da Educação e Cultura, 1969.
- FERRÉS, J. (1996). **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas
- MORAN. José Manuel. **Ensino e Aprendizagem inovadores com Tecnologias**. Artigo publicado na revista *Informática na Educação: Teoria& Prática*. Porto Alegre. v.3,N.1(set. 2000) UFRGS. Programa de Pós- Graduação em Informática na Educação. Núcleo de Educação a Distância. - Centro Universitário Salesiano de São Paulo UNISAL. Disponível em:<<http://www.nead.unisal.br/html/ead/possibilidades.html/>>. Acesso em: 19 de junho de 2018.
- OLIVEIRA. Cristina Borges de. **Mídia, cultura corporal e inclusão: conteúdos da Educação Física Escolar**. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca/midia-cultura-corporal-e-inclusao-conteudos-da-educacao-fisica-escolar.pdf/>>. Acesso em: 10 de junho de 2018.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da educação Física: uma análise comparativa entre instituição pública e privada.** São Paulo, 2006.